

## ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

### APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3EM

**Cursista:** Ana Maria Saldanha Pieroni

**Grupo 03**

**SÉRIE:** 3ª

**BIMESTRE:** 1º

**CICLO:** 2º

**TUTOR (A):** Tatiana Freire

**Tarefa:** Roteiro de Atividades Original (versão final)

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; O QUINZE; CONCORDÂNCIA NOMINAL; MANIFESTO.**

**EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO**

### TEXTO GERADOR 1

Trecho de “O quinze” de Rachel de Queiroz.

*O fragmento abaixo mostra Chico Bento e família no terceiro dia da retirada em direção à capital, Fortaleza.*

“Chegou a desolação da primeira fome. Vinha seca e trágica, surgindo no fundo sujo dos sacos vazios, na descarnada nudez das latas raspadas.

- Mãezinha, cadê a janta?

- Cala a boca, menino! Já vem!

- Vem lá o quê!

Angustiado, Chico Bento apalpava os bolsos... nem um triste vintém azinhavrado...

(...)

A rede de Cordulina que tentava um balanço, para enganar o menino – pobrezinho! o peito estava seco como uma sola velha! – gemia, estalando mais, nos rasgões.

E o intestino vazio se enroscava como uma cobra faminta, e em roncões surdos resfolegava furioso: *rum, rum, rum...*

De manhã cedo, Mocinha foi ao Castro, ver se arranjava algum serviço, uma lavagem de roupa, qualquer coisa que lhe desse para ganhar alguns vinténs.

Chico Bento também já não estava no rancho. Vagueava à toa, diante das bodegas, à frente das casas, enganando a fome e enganando a lembrança que lhe vinha, constantemente e impertinente, da meninada chorando, do Duquinha gemendo:

'Tô tum fome! Dá tumê!'

Parou. Num quintalejo, um homem tirava o leite a uma vaquinha magra.

Chico Bento estendeu o olhar faminto para a lata onde o leite subia, branco e fofo como um capucho... E a mão servil, acostumada à sujeição do trabalho, estendeu-se maquinalmente num pedido... mas a língua ainda orgulhosa endureceu na boca e não articulou a palavra humilhante.

A vergonha da atitude nova o cobriu todo; o gesto esboçado se retraiu, passadas nervosas o afastaram. Sentiu a cara ardendo e um engasgo angustioso na garganta.

Mas dentro da sua turbção lhe zunia ainda aos ouvidos:

'Mãe, dá tumê!...'

E o homenzinho ficou, espichando os peitos secos de sua vaca, sem ter a menor ideia daquela miséria que passara tão perto, e fugira, quase correndo...”

## **ATIVIDADES DE LEITURA**

### **QUESTÃO 1**

Na busca do homem brasileiro, o regionalismo ganha força na 2ª fase do Modernismo brasileiro. Em seu primeiro romance, “O Quinze”, Rachel de Queiroz mostra que é marcada por esse forte caráter: o Ceará, sua gente, sua terra, as secas são referências nessa obra. Nela, os aspectos social e psicológico desse povo sofrido coexistem, ou seja, se fundem. Retire do texto gerador 1 trechos que comprovem tais aspectos.

### **Habilidade Trabalhada:**

Caracterizar o Modernismo brasileiro.

### **Resposta Comentada:**

Espera-se que os alunos comprovem suas respostas com termos como: “nem um triste vintém azinhavrado”, “nudez das latas raspadas” e “ver se arranjava algum serviço, uma lavagem de roupa, qualquer coisa que lhe desse para ganhar alguns vinténs” para aspecto social; e, para o aspecto psicológico, “Angustiado, Chico Bento apalpava os bolsos”, “mas a língua ainda orgulhosa endureceu na boca e não articulou a palavra humilhante”, “A vergonha da atitude nova o cobriu todo; o gesto esboçado se retraiu, passadas nervosas o afastaram. Sentiu a cara ardendo e um engasgo angustioso na garganta”.

### **QUESTÃO 2**

A linguagem fluente e os diálogos simples também se fazem presentes no texto gerador 1. Observe que nele há o predomínio de uma linguagem padrão mesclada a algumas expressões mais coloquiais. Relacione essa linguagem e a temática abordada ao que já viu do Modernismo brasileiro.

### **Habilidade Trabalhada:**

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

### **Resposta Comentada:**

O uso da linguagem coloquial aproxima os autores desta fase aos ideais dos autores da 1ª: o uso de uma linguagem mais próxima do falar do brasileiro. Outro ponto em comum do romance (2ª fase) com a 1ª fase é a busca por uma literatura que retratasse a diversidade social, cultural e natural do nosso país: uma literatura que desse conta de nosso caráter multifacetado. No entanto, ao contrário do ocorrido na primeira fase, o predomínio da norma padrão evidencia que a segunda geração já não estava mais tão preocupada em romper com dogmas tradicionais: o que se procura é atingir equilíbrio e estabilidade.

### ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Chico Bento estendeu o olhar faminto para a lata onde o leite subia, branco e fofo como um capucho...  
E a mão servil, acostumada à sujeição do trabalho, estendeu-se maquinalmente num pedido... mas a língua ainda orgulhosa endureceu na boca e não articulou a palavra humilhante.

### QUESTÃO 3

Leia atentamente o trecho que segue. Fazendo as alterações necessárias, substitua a palavra “mão” por “mãos”. Fique atento à concordância nominal e verbal.

#### Habilidade Trabalhada:

Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

#### Resposta Comentada:

De acordo com Mattoso Câmara “dá-se em gramática o nome de concordância à circunstância de um adjetivo variar em gênero e número de acordo com o substantivo a que se refere (concordância nominal) e à de um verbo variar em número e pessoa de acordo com o seu sujeito (concordância verbal). Há, não obstante, casos especiais que se prestam a dúvidas”.

Observando o conceito de concordância, os alunos deverão obter como resposta certa: ... E as mãos servis, acostumadas à sujeição do trabalho, estenderam-se maquinalmente num pedido... mas a língua ainda orgulhosa endureceu na boca e não articulou a palavra humilhante.

### TRECHO REMOVIDO

### TEXTO GERADOR 2

#### 2ª fase modernista – Poema: Epigrama n.2 de Cecília Meireles

Epigrama n. 2

És precária e veloz, Felicidade.  
Custas a vir e, quando vens, não te demoras.  
Foste tu que ensinaste aos homens que havia tempo,  
e, para te medir, se inventaram as horas.

Felicidade, és coisa estranha e dolorosa:  
Fizeste para sempre a vida ficar triste:  
Porque um dia se vê que as horas todas passam,  
e um tempo despovoado e profundo, persiste.

## **ATIVIDADES DE LEITURA**

### **QUESTÃO 4**

O texto gerador 2 foi escrito pela principal voz feminina de nossa poesia moderna: Cecília Meireles. Espiritualista, com inclinações para o Simbolismo, desenvolveu uma poesia intimista e reflexiva. Teça um breve comentário sobre a temática desenvolvida pela poetisa nesse texto.

#### **Habilidade Trabalhada:**

Caracterizar o Modernismo brasileiro e identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

#### **Resposta Comentada:**

A poesia da 2ª fase modernista percorreu um caminho de amadurecimento. No aspecto formal, o verso livre foi o melhor recurso para exprimir sensibilidade do novo tempo. Caracteriza-se como uma poesia de questionamento: da existência humana, do sentimento de “estar-no-mundo”, inquietação social, religiosa, filosófica e amorosa.

No texto gerador 2, a temática desenvolvida pela poetisa é a transitoriedade da felicidade, de sua breve passagem na vida de cada ser humano, que também é efêmera.

## **ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 5**

Você observou que o texto gerador 2 foi escrito em 2ª pessoa do discurso. Atento às regras de concordância, reescreva os dois primeiros versos da 1ª estrofe passando-os para a 3ª pessoa.

#### **Habilidade Trabalhada:**

Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

#### **Resposta Comentada:**

Concordar significa harmonizar, ajustar, combinar, conciliar. Portanto, os alunos deverão, para reescrever os versos pedidos “És precária e veloz, Felicidade. Custas a vir e, quando vens, não te demoras.”, a forma “É precária e veloz, Felicidade. Custa a vir e, quando vem, não se demora”.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 6**

No texto gerador 1 há o predomínio da temática social: denúncia das condições adversas em que vive o nordestino.

Sabendo que o manifesto consiste na denúncia de um problema, do anúncio de uma mudança para alertar a comunidade ou conclamá-la a uma ação determinada e, ainda, a forma pela qual um grupo, de forma coletiva, expressa seus pensamentos sobre um determinado assunto de ordem social, política, cultural, etc., redija um manifesto denunciando um problema social de sua comunidade.

**Habilidade trabalhada:**

Produzir manifestos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

**Resposta Comentada:**

Espera-se que os alunos, ao produzirem seus manifestos, compreendam a importância desse gênero textual, da temática proposta e que utilizem com propriedade a estrutura estudada.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Sites visitados:**

<http://www.brasilecola.com/literatura/o-modernismo-no-brasil2-fase.htm>

<http://pt.scribd.com/doc/3373920/Literatura-Aula-24-Modernismo-no-Brasil-2-fase-poesia>

[http://newltemberglettras.no.comunidades.net/index.php?pagina=1508725140\\_11](http://newltemberglettras.no.comunidades.net/index.php?pagina=1508725140_11)

**Livros:**

Literatura brasileira – das origens aos nossos dias. José de Nicola. Editora Scipione. 15ª edição  
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens, vol 3. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.